

# Ziraldo e Eu

Livro elaborado na aula de Informática

PROF. FERNANDA FACTORI

## **Biografia Ziraldo Alves Pinto**

Ziraldo Alves (1932) é um cartunista, desenhista, nista, chargista, pintor e dramaturgo brasileiro. É o criador do personagem de quadrinhos infantil “O Menino Maluquinho”. Foi um dos fundadores da revista humorística “O Pasquim”.

Ziraldo Alves Pinto (1932) nasceu em Caratinga, no Estado de Minas Gerais, no dia 24 de outubro de 1932. Em 1954, trabalhou num jornal Folha de Minas. Formou-se em Direito na Universidade Federal de Minas Gerais, em 1957 e no mesmo ano foi trabalhar na revista O Cruzeiro, publicação de grande prestígio na época.

Em 1960 lançou a revista em quadrinhos: “A Turma do Saci Pererê”, a primeira feita por um só autor a primeira feita em cores no Brasil. Em 1963 ingressou no Jornal do Brasil. Em 1964 lançou a revista “O Pasquim”, da qual participavam diversos críticos do regime militar, como os cartunistas Jaguar e Henfil.

Em 1969, Ziraldo lançou seu primeiro livro infantil "FLICTS". Em 1980, lançou o livro "O Menino Maluquinho", um dos maiores fenômenos editoriais no Brasil.

O livro foi adaptado para o teatro, televisão, quadrinhos, videogames e cinema. As obras de Ziraldo já foram traduzidas para diversos idiomas e publicadas em revistas conhecidas internacionalmente, como a inglesa Private Eye, a francesa Plexus e a americana Mad

Em 2008, Ziraldo recebeu o VI Prêmio Ibero Americano de Humor Gráfico Quevedos. O prêmio recebido pelo cartunista deveu-se à importância social e artística do autor. Ziraldo é autor de mais de 130 livros e participa da Oficina de Texto, que transformam alunos em parceiros de grandes autores do cenário nacional.

Ziraldo tem dois filhos, a cineasta Daniela Thomas e o compositor Antônio Pinto.

## Principais Obras Obras de Ziraldo:

- Flicts (1969)
- Jeremias, o Bom (1969)
- O Planeta Lilás (1979)
- O Menino Maluquinho (1980)
- A Bela Borboleta (1980)
- O Bichinho da Maçã (1982)
- O Joelho Juvenil (1983)
- Os Dez Amigos (1983)
- O Menino Mais Bonito (1983)
- O Pequeno Planeta Perdido (1985)
- O Menino Marrom (1986)
- O Bicho Que Queria Crescer (1991)
- Este Mundo é Uma Bola (1991)
- Um Amor de Família (1991)
- Cada Um Mora Onde Pode (1991)
- Vovó Delícia (1997)
- A Fazenda Maluca (2001)
- A Menina Nina (2002)
- As Cores e os Dias da Semana (2002)
- Os Meninos Morenos (2004)
- O Menino da Lua (2006)

Outras imagens Colabore conosco Você tem informações sobre este artista ou acredita que algum dos tópicos do conteúdo está errado?

clique aqui e colabore conosco enviando sua sugestão, correção ou comentários. Nome Email Mensagem Enviar Obras deste artista.

Informações Nome: Zivaldo Alves Pinto 15/02/2023 0 comentários Tenho certeza que você conhece o Menino Maluquinho, um importante personagem da literatura infantil brasileira, mas você conhece o Zivaldo?

O autor responsável por dar vida ao menino travesso e cheio de criatividade com a inconfundível panela na cabeça? A carreira de Zivaldo Alves Pinto vai muito além do Menino Maluquinho, ele é escritor, jornalista, cartunista, pintor, caricaturista, teatrólogo, chargista e ilustrador. Nasceu em Caratinga, cidade localizada no interior do estado de Minas Gerais, sua v Conheça um pouco sobre ida e as obras.

A criatividade com certeza foi algo herdado da família, seu nome veio da criativa junção do nome de seus pais Zizinha e Geraldo.

Zivaldo Alves Pino-menino-maluquinho Já em sua vida pessoal, Zivaldo se casou com Vilma Gontijo Alves Pinto, com quem teve três filhos.

-menino-maluquinho já em sua vida pessoal, Zivaldo se casou com Vilma Gontijo Alves Pinto, com quem teve três filhos.

Após o falecimento de sua esposa, o autor escreveu o livro “Menina Nina: Duas razões para não chorar”, como forma de explicar o falecimento de sua esposa para sua neta. Zivaldo casou pela segunda vez com Márcia Martins da Silva. Se você quiser se aprofundar e conhecer ainda mais a vida e a carreira de Zivaldo, existem especiais de TV e documentários sobre sua vida e obra. Acesse nossa área de biografias 20 curiosidades sobre zivaldo alves pinto Zivaldo Alves Pinto é um escritor, ilustrador e cartunista brasileiro, conhecido por seus trabalhos infantis, como o personagem Menino Maluquinho.

Ziraldo nasceu em 24 de outubro de 1932, na cidade de Caratinga, em Minas Gerais, Brasil. 2. Seu nome completo é carreira de Ziraldo começou de fato com colaborações mensais na revista “Era Uma Vez” e não parou mais.

Durante sua carreira passou por revistas como: “A Folha de Minas”, “Vida Infantil”, “Vida Juvenil”, “Sesinho”, “A cigarra e O Cruzeiro”.

Outro marco importante em sua carreira foram os seus desenhos para cartazes para vários filmes do cinema brasileiro, além das suas charges políticas.

Não foi só no Brasil que Ziraldo obteve reconhecimento de seu talento, várias revistas internacionais da Inglaterra, da França, e dos Estados Unidos, traduziram e publicaram suas criações.

Desde cedo Ziraldo já se mostrava um artista, com apenas seis anos de idade, o menino teve um desenho seu publicado em um jornal.

A carreira de Ziraldo começou de fato com colaborações mensais na revista “Era Uma Vez” e não parou mais.

Durante sua carreira passou por revistas como: “A Folha de Minas”, “Vida Infantil”, “Vida Juvenil”, “Sesinho”, “A cigarra e O Cruzeiro”.

Outro marco importante em sua carreira foram os seus desenhos para cartazes para vários filmes do cinema brasileiro, além das suas charges políticas.

Não foi só no Brasil que Ziraldo obteve reconhecimento de seu talento, várias revistas internacionais da Inglaterra, da França, e dos Estados Unidos, traduziram e publicaram suas criações.

Como forma de explicar o falecimento de sua esposa para sua netda Silva.

Se você quiser se aprofundar e conhecer ainda mais a vida e a carreira de Ziraldo, existem especiais de TV e documentários sobre sua vida e obra.

20 curiosidades sobre ziraldo alves pinto Ziraldo Alves Pinto é um escritor, ilustrador e cartunista brasileiro, conhecido por seus trabalhos infantis, como o personagem Menino Maluquinho.

Aqui estão 20 curiosidades sobre ele: 1. Ziraldo nasceu em 24 de outubro de 1932, na cidade de Caratinga, em Minas Gerais, Brasil.

Seu nome completo é Ziraldo Alves Pinto. 3. Ele se formou em Arquitetura em 1957, mas nunca exerceu a profissão.

Ziraldo começou a desenhar desde criança, mas seu primeiro trabalho como ilustrador foi em 1955, para a revista

Ele foi um dos fundadores do jornal “O Pasquim”, em 1969, um periódico conhecido por suas críticas ao regime militar brasileiro.

O personagem mais famoso de Ziraldo é o Menino Maluquinho, criado em 1980.

O livro “O Menino Maluquinho” foi adaptado para o cinema em 1995, com direção de Helvécio Ratton.

Ziraldo também é autor de outras obras infantis famosas, como “Flicts” e “O Bichinho da Maçã”.

Ele é o criador da revista “Recreio”, voltada para o público infantil, lançada em 1925.

Ziraldo é um grande defensor da leitura e da educação, e já fez diversas campanhas nesse sentido.

Ele já foi condecorado com a Ordem do Mérito Cultural do Ministério da Cultura do Brasil.

Ziraldo também é um ativista político e já se candidatou a cargos públicos, como.

Ele já recebeu diversos prêmios, como o Prêmio Jabuti e o Prêmio da Associação Paulista de Críticos de Arte.

Ziraldo também é conhecido por suas charges políticas e por seu trabalho como caricaturista.

Ele é casado e tem três filhos.

16. Além de ilustrador e escritor, Ziraldo também é dramaturgo e roteirista. Ele já trabalhou em diversos veículos de comunicação, como a TV Globo e a Rádio Jovem Pan. Ziraldo é torcedor do Clube Atlético Mineiro, time de futebol de Minas Gerais.

Ele já fez exposições de suas obras em diversas cidades do Brasil e do mundo. Ziraldo é considerado um dos principais escritores e ilustradores brasileiros de todos os tempos, tendo influenciado gerações de leitores. Você com certeza já ouviu falar do autor Ziraldo, não é mesmo? As suas obras estão enraizadas na cultura brasileira, não apenas pelo impacto literário, mas também no audiovisual. Neste artigo, conheça mais sobre a sua trajetória. Veja também como foi o nascimento da sua obra mais aclamada — pela crítica e pelo público em geral —, “O Menino Maluquinho”. Quer saber mais? Basta continuar a leitura até o final! Um pouco da história de Ziraldo

Nascido em Caratinga, Minas Gerais, em 24 de outubro de 1932, Zivaldo Alves Pinto viveu em sua cidade natal ao longo da infância. Seu nome tem origem na junção de parte do nome da mãe com parte do nome do pai: Zizinha + Geraldo = Zivaldo. Por volta dos 17 anos, o autor foi com a avó para o Rio de Janeiro.

No entanto, acabou voltando para Caratinga no ano seguinte, terminando o ensino médio lá.

Teve dois casamentos: em 1958, Zivaldo casou-se com Vilma Gontijo, que se tornou mãe de seus três filhos (Daniela, Fabrízia e Antônio). O casal ficou junto até o ano 2000. Em 2002, a autora casou-se com Márcia Martins. Com o passar dos anos e a idade cada vez mais avançada, Zivaldo começou a apresentar alguns problemas de saúde. Em 2013, aos 80 anos, sofreu um leve infarto e em 2018, aos 85, sofreu um derrame. Isso, mais grave, fez com que o

Folha de Minas. Ziraldo é caricaturista, cartunista, cartunista, colunista, colunista, desenhista, dramaturgo, escritor, humorista, jornalista e pintor. Em 1954, aos 22 anos, Ziraldo começou a trabalhar para o jornal Folha da Manhã (atualmente Folha de São Paulo). Três anos depois, a artista passou a trabalhar na revista O Cruzeiro .

A publicação ganhou muita notoriedade na época e, com isso, a obra de Ziraldo ganhou popularidade. Foi também no mesmo ano que Ziraldo concluiu o curso superior, obtendo a licenciatura na área de Direito. Em 1960, ele alcançou um marco na história do Brasil como artista gráfico: lançou os primeiros quadrinhos coloridos escritos por um autor. Essa é a revista "Turma do Pererê". Apesar do grande sucesso que teve na época, a revista foi cancelada. O regime militar ocorrido no Brasil em 1964 o considerou muito subversivo. Anos depois, houve um relançamento da revista, mas o sucesso não foi mais o mesmo.

Apesar do grande sucesso que teve na época, a revista foi cancelada.

O regime militar ocorrido no Brasil em 1964 o considerou muito subversivo. Anos depois, houve um relançamento da revista, mas o sucesso não foi mais o mesmo.

Alguns nomes de destaque na cena artística brasileira, como os cartunistas Jaguar, Millôr Fernandes e Henfil, além dos jornalistas Tarso de Castro e Sérgio Cabral, Ziraldo participou do jornal O Pasquim.

Pasquim foi um seminário alternativo que teve importante papel na oposição ao regime militar e se tornou uma espécie de porta-voz da indignação da população brasileira. Por causa de sua posição, Ziraldo foi preso em sua casa e levado para o Forte de Copacabana, no Rio de Janeiro.

Nascido em Caratinga, Minas Gerais, no dia 24 de outubro de 1932, Ziraldo Alves Pinto viveu em sua cidade natal durante toda a sua infância.

Seu nome tem origem na junção de parte do nome de sua mãe com parte do nome de seu pai: Zizinha + Geraldo = Ziraldo. Por volta dos 17 anos, o autor foi com a avó para o Rio de Janeiro.

No entanto, acabou por retornar à Caratinga no ano seguinte, concluindo lá o Ensino Médio. Teve dois casamentos: em 1958, Ziraldo se casou com Vilma Gontijo, que veio a ser a mãe de seus três filhos (Daniela, Fabrícia e Antônio).

O casal ficou junto até o ano 2000.

Em 2002, o autor se casou com Márcia Martins.

Durante a ditadura no Brasil, Ziraldo se mostrou muito resistente à opressão.

Ao lado de Folha de Minas. Ziraldo é caricaturista, cartunista, cartunista, colunista, colunista, desenhista, dramaturgo, escritor, humorista, jornalista e pintor.

Em 1954, aos 22 anos, Ziraldo começou a trabalhar para o jornal Folha da Manhã (atualmente Folha de São Paulo). Três anos depois, a artista passou a trabalhar na revista O Cruzeiro . A publicação ganhou muita notoriedade na época e, com isso, a obra de Ziraldo ganhou popularidade.

Foi também no mesmo ano que Ziraldo concluiu o curso superior, obtendo a licenciatura na área de Direito. Em 1960, ele alcançou um marco na história do Brasil como artista gráfico: lançou os primeiros quadrinhos coloridos escritos por um autor.

Essa é a revista "Turma do Pererê".

Apesar do grande sucesso que teve na época, a revista foi cancelada.

O regime militar ocorrido no Brasil em 1964 o considerou muito subversivo. Anos depois, houve um relançamento da revista, mas o sucesso não foi mais o mesmo. alguns nomes de destaque na cena artística brasileira, como os cartunistas Jaguar, Millôr Fernandes e Henfil, além dos jornalistas Tarso de Castro e Sérgio Cabral, Ziraldo participou do jornal O Pasquim.

Pasquim foi um seminário alternativo que teve importante papel na oposição ao regime militar e se tornou uma espécie de porta-voz da indignação da população brasileira.

Por causa de sua posição, Ziraldo foi preso em sua casa e levado para o Forte de Copacabana, no Rio de Janeiro, por ser considerado perigoso na época.

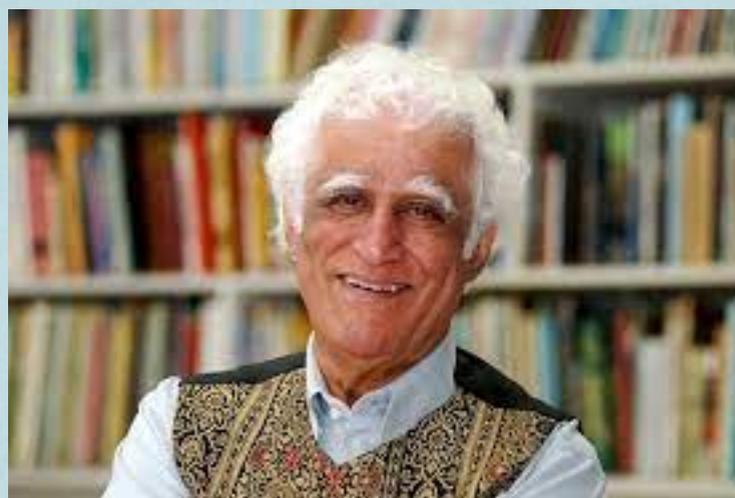
Ao longo de sua carreira, Ziraldo teve inúmeras publicações de sucesso.

O mais emblemático de todos, sem dúvida, foi lançado em 1980: “O Menino Maluquinho”.

Prêmios recebidos durante a carreira Graças à importância de seu trabalho para a literatura, Ziraldo conquistou diversos prêmios ao longo de sua carreira.

Dentre eles, destacam-se:

- Prêmio Nobel Internacional de Humor — recebido no 32º Salão Internacional de Caricaturas de Bruxelas, 1960;
  - Prêmio Merghantealler — principal prêmio da imprensa livre na América Latina, recebido em 1960;
  - Prêmio Jabuti de Literatura — o prêmio foi entregue com o livro “O menino maluquinho” e foi recebido em 1980;
  - Medalha de Honra da Universidade Federal de Minas Gerais — recebida em 2016.
- Principais obras de Ziraldo Veja abaixo quais foram as principais criações de Ziraldo: A Turma do Pererê



# Minha autobiografia



